

Ata nº 3/2020

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Geral desta Universidade, por vídeo conferência, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Aprovação da ata nº 2;
- 2 – Alteração de mapas de pessoal
- 3 - Relatório de gestão e atividades e contas consolidadas da ULisboa 2018
- 4 – Relatório de gestão e atividades e contas consolidadas da ULisboa 2019
- 5 – Plano de atividades e Orçamento 2021
- 6 – Informações e outros assuntos.

Presidiu à reunião a Presidente do Conselho Geral, Dr.^a Leonor Beleza. Estiveram presentes os membros que figuram na lista de presenças anexa à ata.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos a Presidente deu as boas vindas aos novos Conselheiros, Professores António Veloso e Hugo Ferrão e estudante João Pedro Gomes, que tinham tomado posse recentemente.

1 – Aprovação da ata n.º 2

Foi posta à votação a aprovação do projeto de ata da reunião anterior previamente distribuído. Foi aprovada por unanimidade.

2 – Aprovação de mapas de pessoal.

Entrando no ponto 2 da OT, foi dada a palavra ao Reitor que apresentou sucintamente os documentos previamente distribuídos. Informou que as alterações propostas aos mapas de pessoal tinham sido, quanto ao seu teor jurídico,

escrutinadas pela Direção de Recursos Humanos da Reitoria, acrescentando que nenhuma das alterações afetava o equilíbrio orçamental das Escolas.

Postas à votação, as propostas de alteração ao mapa de pessoal foram aprovadas por unanimidade.

3 - Relatório de gestão e atividades e contas consolidadas da ULisboa 2018.

A Presidente deu a palavra ao Reitor para a apresentação do Relatório de Gestão e atividades e Contas Consolidadas da ULisboa de 2018.

O Reitor resumiu o conjunto de informações previamente transmitidas na reunião do Conselho Geral de 27 de setembro de 2019, relativas à necessidade de enviar ao Tribunal de Contas (TC) as Contas Consolidadas da Universidade de Lisboa de 2018. Na altura, o documento apresentado e aprovado não incluía as contas consolidadas do Instituto Superior Técnico (IST), o que se devia ao facto do IST só ter implementado em 2018 um novo sistema contabilístico. Em consequência, fora então explicado que seria necessário aprovar em futura reunião uma nova versão das Contas Consolidadas, incluindo as contas do IST, agora finalmente disponíveis. Assim sendo, o documento em apreço, que inclui as contas consolidadas do IST, era submetido a aprovação pelo Conselho Geral nesta reunião.

Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

4 - Relatório de gestão e atividades e contas consolidadas da ULisboa 2019.

A Presidente tomou a palavra e referiu que o Relatório apresentado e previamente distribuído revelava uma atividade notável e intensa da Universidade no domínio da sua missão, o que era de enaltecer.

Seguidamente deu a palavra ao Reitor que iniciou a sua intervenção destacando a posição da Universidade de Lisboa (ULisboa) nos rankings internacionais, nomeadamente no de Xangai, referindo que a Universidade se encontrava numa

posição superior a todas as universidades de dezoito (18) países da União Europeia. Considerou que dificilmente se conseguiria manter esta posição no futuro próximo, quer por efeito do programa de fusões de universidades em França, quer pelo constante progresso anual de muitas universidades chinesas, que dispõem de recursos materiais muito superiores aos das universidades portuguesas.

Continuou referindo que em 2019 fora concluída a primeira fase da residência de estudantes da Ajuda, assim como fora adjudicada a construção da respetiva segunda fase, tendo sido ainda iniciada a obra para a transformação da antiga cantina dois em residências para estudantes. Além destas, tinham sido executadas muitas outras obras, como a reabilitação do Jardim Botânico Tropical (JBT) e do Museu da Politécnica. Este esforço só fora possível pelo empenho da Área do Edificado da Reitoria, salientando ainda o Reitor que não tendo havido qualquer dotação do Orçamento de Estado (OE), para esta finalidade, nem qualquer financiamento público para a construção das residências universitárias, tinham sido as mesmas realizadas unicamente com receitas próprias da Ulisboa.

Mencionou o facto de que, apesar da redução dos *numerus clausus* em 2018, em 2019 fora possível aumentar o número de alunos na Universidade, com cerca de mais 5 candidatos por cada vaga no concurso nacional de acesso, tendo o número de estudantes regulares estrangeiros aumentado 9,3% em relação a 2018. Considerando os estudantes em mobilidade, a U Lisboa atingira a meta de 20% de estudantes estrangeiros. Informou que já tinham sido recebidos da Tutela todos os montantes referentes à compensação por motivo de redução do valor das propinas relativos a 2018/ 2019 e 2019/2020.

No que respeitava aos sistemas únicos de informação, em 2019 fora realizada a consolidação dos mesmos, tendo sido possível integrar informações outrora dispersas, possibilitando a sistematização da informação de modo rápido e eficaz para suporte de decisões. O sistema instalado (SAP) estava a ser utilizado em todas as escolas e nos serviços centrais para a gestão financeira e de recursos humanos, o que permitia um controle da gestão orçamental mensal. Por seu lado, o sistema

Fénix para a Gestão Académica estava a ser utilizado em 16 das Escolas, faltando a sua implementação no ISCSP e no ISEG, o que deveria ocorrer até ao final do 1º semestre de 2020/2021.

O Reitor terminou referindo que, na sua opinião, nada obstava à aprovação das contas consolidadas, tal como consta dos documentos previamente enviados, e que desejava que para o próximo ano fosse já possível apresentar estes documentos no TC, sem solicitar adiamentos de prazo. Agradeceu ao Departamento Financeiro e ao Gabinete de Estudos e Planeamento por todo o trabalho realizado na produção dos documentos apresentados ao Conselho.

Foi dada a palavra ao Dr. Fernando Medina que felicitou a Universidade pela excelente trajetória efetuada e refletida no Relatório. Congratulou a ULisboa igualmente pelos vários projetos e concursos para a construção das residências estudantis e aproveitou para informar que já se encontrava em curso o concurso para a obra da residência da Manuel da Maia/Alameda, para trezentas e cinquenta (350) camas, e cuja gestão será da responsabilidade da Universidade. Referiu igualmente a necessidade de se prosseguir com o investimento estratégico de habitação para estudantes na cidade de Lisboa, devendo ser aproveitada a oportunidade criada pelos fundos europeus que permitem um financiamento disponível no valor de mil e quinhentos milhões de euros, para investir em habitação social, assim como linhas de crédito a fundo perdido para residências e alojamento para estudantes.

De seguida foi dada a palavra ao Dr.º Nuno Amado que salientou a grande evolução que a universidade teve após o processo de fusão das duas universidades (UTL e UL). Felicitou todas as pessoas envolvidas e em especial o Reitor por ter coordenado este projeto. Continuou referindo que no Plano de 2020 eram referidos os objetivos relativamente à oferta de alojamento universitário, mas não se apercebera de que no plano para 2021 estivesse mencionado o plano de resiliência, os apoios europeus ou as novas prioridades.

Da discussão que se seguiu foi unânime o agradecimento ao Reitor pelo trabalho realizado, em particular a concretização do processo de fusão da Universidade Técnica de Lisboa e da Universidade de Lisboa que permitiu a construção de uma universidade sólida e coesa.

Posto à votação, o Relatório de gestão e atividades foi aprovado por unanimidade.

As contas consolidadas da ULisboa de 2019 foram igualmente aprovadas por unanimidade.

5 – Plano de atividades e Orçamento 2021.

Sobre este ponto da ordem de trabalhos a Presidente deu a palavra ao Reitor, que deu as seguintes informações:

- A segunda fase da residência universitária da Ajuda estará concluída no próximo mês de setembro. A construção da segunda fase será financiada, numa percentagem muito significativa, com o dinheiro da venda do Edifício Ventura Terra. O nome deste insigne arquiteto figurará na identificação da residência;
- A ampliação da Faculdade de Direito, cuja obra estava em curso, estará previsivelmente concluída para o ano de 2021;
- A transformação da cantina dois em residência para estudantes estava em curso, na fase de construção das fundações;
- A construção da primeira residência da nova praça da cidade universitária encontrava-se em fase de concurso público. Será uma residência com trezentos e três quartos, estando a adjudicação da obra prevista para dali a quatro meses. A propósito dessa obra, o Reitor aproveitou para fazer um agradecimento do trabalho realizado ao Pró-Reitor Prof. Professor Doutor Vítor Leitão e à Área do Edificado da Reitoria. Os projetos de execução dos restantes edifícios da nova praça já tinham sido adjudicados. Estava previsto um parque de estacionamento, com dois pisos, no subsolo da praça. Em junho de 2021 dar-se-á início da obra do primeiro edifício.

Para os restantes edifícios da praça, será necessário encontrar recursos financeiros. A estimativa de custos era de cerca de cinco (5) milhões para o parque de estacionamento e de vinte (20) milhões para a construção dos edifícios.

Na discussão foi suscitada uma dúvida a respeito da viabilidade ou possibilidade de construção de todos os edifícios na praça em causa, tendo o Reitor esclarecido que existia a possibilidade de a respetiva construção ser financiada através de fundos europeus, ou em alternativa com recurso a crédito, salientando que, de acordo com a dotação do OE, não fora concretizada nenhuma verba para a realização destas obras.

O Reitor continuou no uso da palavra e recordou que o processo de fusão das duas universidades permitira todos os anos uma poupança na ordem dos seis (6) milhões de euros, e que parte desse valor fora sendo utilizado na abertura de concursos de pessoal, numa iniciativa que pretendia contribuir para o rejuvenescimento do corpo docente e também dos funcionários administrativos e técnicos. De igual modo, tal valor fora imprescindível para ser distribuído pelas escolas em reforço do orçamento disponível e o restante investido nas residências e na recuperação de imóveis.

Outras informações foram ainda prestadas pelo Reitor:

- O início de execução da primeira fase do projeto de reconversão do Convento de Francisco estava previsto para 2021;
- As obras de requalificação na Faculdade de Medicina Veterinária e na Faculdade de Arquitetura também se iniciarão em 2021, assim como a construção do novo edifício da Faculdade de Letras;
- Relativamente à alienação de imóveis, que merecera aprovação em Conselho Geral, informou que tinham sido vendidos (i) um edifício na Rua da Junqueira por três milhões e seiscientos mil euros; (ii) uma loja no Lumiar por cento e trinta mil euros, (iii) o edifício Ventura Terra por quatro milhões e cinquenta mil euros, sendo que, desta verba, metade fora entregue à Universidade do Porto, que detinha

metade do edifício e (iv) o Palácio Centeno por três milhões e duzentos e dez mil euros. Só não se concretizara a venda de um armazém na Paiã, tendo ficado deserto o respetivo concurso;

- Relativamente ao Pavilhão de Portugal, o Reitor informou que a obra tinha sido suspensa pelo empreiteiro, após ter solicitado um adiantamento de valor muito significativo à Reitoria, que teria sido concedido não fosse o facto de o empreiteiro ter apresentado duas garantias bancárias emitidas por bancos estrangeiro que não se encontravam registados junto do Banco de Portugal, por isso não podendo exercer atividade em Portugal, nomeadamente para emitir garantias bancárias. O adiantamento não fora concedido pela Reitoria, tendo a obra sido suspensa.

- O CRUP solicitara uma audiência ao Primeiro Ministro na sequência de não terem sido consideradas quaisquer verbas para as universidades portuguesas no Plano de Resolução e Resiliência, em particular para a construção de residências e para a reabilitação de edifícios;

- As obras de remodelação dos balneários da piscina do Estádio Universitário estavam em fase de projeto e a impermeabilização do teto da Aula Magna em execução,

- Fora lançado um concurso para a reabilitação do edifício da Reitoria, obra que estava orçamentada em dois milhões de euros;

Continuou o Reitor referindo que tinha havido uma grande perda de receitas em 2020, como resultado da crise pandémica e consequentes cancelamento de muitas atividades no Estádio Universitário, diminuição do número de entradas no Jardim Botânico Tropical e no Jardim da Politécnica, assim como diminuição de venda de refeições nas cantinas dos SAS. No entanto, informou que também tinha havido uma significativa diminuição das despesas, como consequência da suspensão de atividades letivas presenciais e de parte dos serviços da Universidade estarem em teletrabalho.

Terminou dizendo que a Universidade tinha reservas e recursos para superar a perda de receitas e que nada parecia impedir a execução orçamental para 2021.

O Prof. Fernando Serra questionou o Reitor sobre se as medidas que tinham sido desenvolvidas no processo de autoavaliação da universidade estavam incluídas no Plano e qual a reação das unidades orgânicas, ao que o Reitor respondeu que uma parte das questões fundamentais da autoavaliação estava em risco devido à pandemia. Relativamente à reorganização da oferta formativa mantinha a expectativa de os principais objetivos decorrentes do processo de autoavaliação poderem ainda ser alcançados até ao final de 2021. A autoavaliação, salientou o Reitor, continuava a ser debatida nas reuniões do Conselho de Coordenação Universitário e salientou o esforço que estava a ser efetuado pelas escolas na sua implementação.

Posto à votação, o Plano de atividades para 2021 foi aprovado por unanimidade

O Orçamento para 2021 foi igualmente aprovado por unanimidade

6 – Informações e outros assuntos.

Foi dada a palavra ao Reitor, que iniciou a sua intervenção relativamente ao modo como o ensino estava a ser ministrado na Universidade em virtude da situação pandémica, quer presencialmente quer à distância.

Continuou referindo que emitira um despacho do qual não abdicará, que obriga a que os exames sejam presenciais, mesmo nas circunstâncias em curso. Na impossibilidade de isso acontecer, deveriam ser realizados exames orais por meios digitais com as câmaras ligadas. Informou também que disponibilizara os pavilhões 1 e 2 do Estádio Universitário e igualmente a Aula Magna para a realização de exames presenciais.

O Prof. Brandão Faria pediu a palavra para pedir informação ao Reitor sobre um acontecimento recente, que do ponto de vista da gestão democrática da ULisboa considera grave. Continuou referindo que cerca de 2/3 dos investigadores do IST,

pertencentes à IST-ID, foram excluídos de concorrer às eleições de 2020 para os órgãos da escola, com base num parecer jurídico emitido pela Reitoria da ULisboa.

O Reitor confirmou o caso, negando, porém, estar em causa a gestão democrática da ULisboa, justificando a decisão com o facto de esses investigadores não serem do IST, por pertencerem a uma instituição privada.

O Prof. Brandão Faria disse não compreender tal argumento já que a IST-ID é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, sediada no IST, com a missão de aprofundar a ação do IST em domínios de I&D. A associação IST-ID é participada pelo IST, pela ADIST e por aderentes propostos pelo IST. Na verdade, a própria Direção da IST-ID é composta maioritariamente por elementos do conselho de gestão do IST. Acrescentou ainda, que esses investigadores, agora proibidos de participar no próximo processo eleitoral no IST, participaram noutra ocorrido em janeiro passado.

O Reitor afirmou não ter qualquer dúvida, que a participação desses investigadores no processo eleitoral do IST constituiria uma clara violação da Lei, por não terem um contrato de trabalho com a Escola. Disse ainda, que esse assunto não é novo no Técnico, lamentando desde há mais de vinte anos que os muitos trabalhadores administrativos e técnicos, com contratos de trabalho com a ADIST, não pudessem votar nas eleições do IST.

Em seguida o Reitor informou ainda que a universidade se encontrava em regime permanente de realização de testes COVID, tendo uma capacidade instalada de 500 testes por dia. As colheitas estavam a ser efetuadas no Estádio Universitário de Lisboa e no CEDAR. Este último posto de recolha servia a comunidade da FA, ISCSP, FMV e ISA. Estavam previstos testes rápidos na FBA, FMH e ISEG. O IST efetuava uma média de 100 testes por dia à sua comunidade.

Os pavilhões 1 e 2 do Estádio Universitário seriam transformados de novo em hospital de campanha, caso viesse a ser necessário. O pavilhão 3 continuava

totalmente equipado e pronto a ser utilizado como hospital de campanha, no dia em que as autoridades de saúde o determinassem.

Finalizada a reunião, a Presidente usou da palavra para agradecer a presença de todos e informar da data em que estava prevista a realização da próxima reunião do Conselho.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas 21h00. Para constar foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.



Leonor Beleza

Presidente do Conselho Geral

Anexos à Ata:

Lista de presenças

CONSELHO GERAL
Reunião 12 de novembro 2020
Lista de Presenças

NOME
Profª. Doutora Maria do Carmo Roque da Fonseca
Profª. Doutora Graça Moreira
Profª. Doutora Adélia Sequeira Ramos Silva
Prof. Doutor Vitor da Conceição Gonçalves
Prof. Doutor João José Rio Tinto de Azevedo
Prof. Doutor António Prieto Veloso
Profª. Doutora Margarida Maria Telo da Gama
Profª. Doutora Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente
Profª. Doutora Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira
Prof. Doutor Fernando Humberto Santos Serra
Prof. Doutor José António Brandão Faria
Profª. Doutora Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
Profª. Doutora Hugo Ferrão
Profª. Doutora Sofia Isabel Coelho Bento
Profª. Doutora Maria Margarida Marques Rebelo Espanha
Doutor José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro
Professora Doutora Maria João Mendonça e Costa Pereira Neto
Madalena Lopes Rucha
José Eduardo Garrido Nunes
José António Jacinto Rodrigues
Madalena Pintão
João Pedro Gomes
Alexandre Vaz Gonçalves

CONSELHO GERAL
Lista de Presenças
12 de novembro 2020

NOME
Dr. Fernando Medina
Dr. Jaime Gama
Dr. Nuno Amado
Dr ^a Leonor Beleza
Dr ^a Lynne Archibald
Prof. Doutor Daniel Sampaio
Eng ^o Francisco Sanchez
Dr. Miguel Pina Martins
Eng ^a Paula Panarra